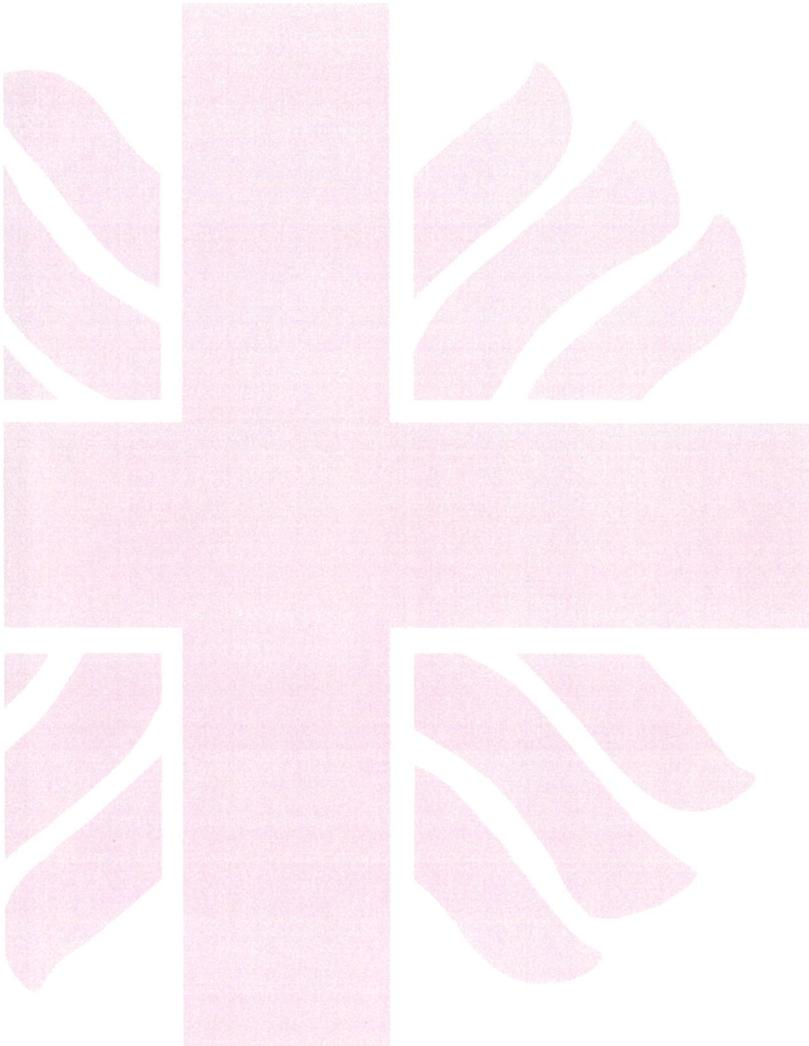


B.V.
M. F. U.

Plano de Atividades e Orçamento Previsional 2025



B. ty
MARR



Índice

I PLANO DE ATIVIDADES.....	3
NOTA INTRODUTÓRIA.....	3
MISSÃO, VISÃO, PRINCÍPIOS E VALORES	4
AÇÕES E PROJECTOS DE INVESTIMENTO PARA 2024.....	4
RECURSOS HUMANOS.....	6
UTENTES DA INSTITUIÇÃO	8
COOPERAÇÃO COM OUTRAS ENTIDADES.....	8
II ORÇAMENTO PREVISIONAL	9
ABERTURA.....	9
CONSIDERAÇÕES.....	9
MEMÓRIA JUSTIFICATIVA.....	10



Cofinanciado pela
União Europeia

Av. Combatentes da Grande Guerra, 2
7005 - 138 Évora
T: 266 739 890
F: 266 739 898
E: geral@caritasevora.pt
www.caritas.pt/evora

Os Fundos Europeus mais próximos de si.

B
W

I PLANO DE ATIVIDADES

NOTA INTRODUTÓRIA

No sentido de dar cumprimento à lei e aos estatutos compete ao Conselho Executivo apresentar o Plano de Atividades e o Orçamento Previsional para o ano de 2025, aos Órgãos Sociais da Caritas Arquidiocesana de Évora, adiante designada por Caritas, para apreciação e aprovação.

Estes instrumentos de gestão visam orientar a atividade da Caritas para prossecução dos seus objetivos, desempenhando um papel fundamental na boa gestão dos seus recursos.

Não obstante, as preocupações da Caritas, e à semelhança de anos anteriores, para o próximo ano de 2025 deverá focalizar a otimização dos seus serviços, numa lógica de racionalização dos recursos, sem esquecer a qualidade, o conforto e o bem-estar dos utentes, e de diversificação das fontes de financiamento, procurando garantir a sustentabilidade económica e financeira.

A conjugação de fatores decorrentes direta ou indiretamente a continuidade dos conflitos bélicos internacionais, como a volatilidade dos preços dos combustíveis e a subida do salário mínimo nacional, são fatores que urge mitigar o seu impacto negativo nas contas da instituição.

Proteger os nossos utentes e trabalhadores deve continuar a ser uma prioridade, com impacto direto na tesouraria da instituição. A sustentabilidade da Caritas é uma prioridade e um desafio, porque a pandemia e o contexto de guerra trouxeram-nos custos novos e inevitáveis que nos colocam numa situação de vulnerabilidade.

A continuação do grau de incerteza e o elevado nível de dificuldades e exigências às famílias reforçam claramente a importância das instituições da economia social e solidária, no combate aos fenómenos de pobreza, associados ao clima económico atual, as quais agem como um instrumento de regulação e equilíbrio social.

Esperamos com a implementação deste plano de atividades e execução orçamental a obtenção de resultados positivos para toda a instituição, funcionários, utentes e famílias.

Missão:

Promover o desenvolvimento humano e a defesa do bem comum.

Visão:

Ser uma referência pela qualidade e capacidade de ser pioneira nos serviços que presta à comunidade de forma próxima, reflexiva e sustentável.

Princípios e valores:

Caridade; Justiça; Espiritualidade; Solidariedade; Subsidiariedade.

AÇÕES E PROJECTOS DE INVESTIMENTO PARA 2024

Para além das atividades operacionais e funcionais de suporte à sua gestão a todas as que são inerentes às respostas sociais e de saúde, a Cáritas pretende, no próximo ano de 2025, entre outras as seguintes ações e projetos de investimento:

1.1 Ações

4.1.1. Creche

- a) Comemoração de datas festivas relacionadas com a família, tais como o “Dia da Mãe” e o “Dia do Pai”;
- b) Comemoração do dia de S. Martinho;
- c) Dia Nacional do Pijama;
- d) Festa de Natal;
- e) Dia de Reis (Confeção de bolo);
- f) Formação (Educar pela positiva e O sono na primeira infância);
- g) Comemoração de Carnaval (Desfile);
- h) Comemoração da Páscoa (Celebração com a ERPI);
- i) Passeio a uma Quinta Pedagógica;
- j) Comemoração do Dia da Criança;
- k) Festa de final de ano.

B. IV
MHEU

4.1.2. Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

- a) Comemoração de festividades religiosas;
- b) Comemoração dos aniversários dos utentes;
- c) Comemoração de dias simbólicos;
- d) Dia Internacional do Idoso;
- e) Festa de Fim-de-Ano;
- f) Atividades rotineiras.

4.1.3 Serviço de Apoio Domiciliário

- a) Comemoração do Aniversário dos Utentes;
- b) Comemoração do Dia de Reis;
- c) Comemoração do Mês dos Afetos (fevereiro);
- d) Auto-cuidado / Colaboradoras (fevereiro);
- e) Dia Internacional da Mulher (março);
- f) Páscoa (abril);
- g) Passeio Anual SAD (abril);
- h) Dia Internacional do Idoso (em parceria UREP);
- h) S. Martinho (novembro);
- i) Natal (dezembro);
- j) Atividades rotineiras.

4.1.4 Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social

- a) 10 Milhões de Estrelas;
- b) Estrelas de Natal (Um brinquedo por uma Estrela);
- c) Dinamização da Semana Cáritas;
- d) Cáritas na Escola;
- e) Dinamização dos grupos de ação social paroquial.

As atividades propostas para 2025 serão objeto de monitorização, podendo ser ajustadas ao longo do ano, consoante a situação económica nacional e internacional.

B. M.
WPKU

4.1.5 Núcleo de Apoio à Vítima (NAV)

- a) Dia dos namorados (fevereiro);
- b) Dia da Mulher (Março);
- c) Dia Internacional para Erradicação da Violência contra as Mulheres;
- d) Atividades rotineiras (Atendimento e acompanhamento a vítimas de violência)

4.2. Projetos de Investimento

Para manter o normal funcionamento das respostas sociais é absolutamente necessário proceder à execução dos investimentos discriminados no quadro que se segue.

N.º	Designação	Fonte de Financiamento		
		Própria	Fundos	
II.1	SAD			
II.1.1	Obras/Monta-cargas – Lavandaria	7.500 €		
II.1.2	Mobilidade verde – viatura	18.000 €	25.000	
III.1	Creche			
III.1.1	LEDS	2.500€		
IV.1	Serviços Administrativos			
IV.1.1	LEDS			
IV.1.2	Pintura			
	Total	28.000€	25.000	

RECURSOS HUMANOS

A Cáritas enquanto IPSS existe para atender as necessidades humanas, ou seja, é feita de pessoas para servir pessoas. São os recursos humanos que atentos aos anseios pessoais e ao ambiente social dentro da instituição, procuram inserir programas de qualidade de vida no trabalho, organizando ações de formação, e políticas de bem-estar.

A gestão dos recursos humanos, sendo aceite pela generalidade dos gestores como algo fundamental para o sucesso de qualquer organização, deverá ser alvo da mais profunda atenção e análise, algo que se torna ainda mais importante se defendermos a ideia de que o recurso principal de qualquer organização são as pessoas.

B. Kelly
MHP



É pretensão da Direção da Caritas de, à semelhança do ano transato, manter revisão da tabela de remunerações da instituição de modo a valorizar os seus recursos.

A Caritas dispõe de um quadro de pessoal composto pelos postos de trabalho discriminados no quadro que se segue:

Nº de Ordem	Categoria	Total	Previsão
		2024	2025
1	Ajudante de Ação Educativa	6	6
2	Ajudante de Cozinha	4	4
3	Ajudante Familiar	34	34
4	Ajudante de Lar	12	13
5	Animadora Sociocultural	1	1
6	Assistente Social	8	8
7	Chefe de compras – Economato	1	1
8	Cozinheiro	2	2
9	Educador de Infância	4	4
10	Educadora Social	1	1
11	Encarregado Geral de Sector	1	1
12	Escriturário	2	2
13	Monitor	4	2
14	Motorista	4	4
15	Operador de Lavandaria	3	3
16	Psicólogo	4	3.5
17	Psicomotricista	1	1
18	Socióloga	1	0
19	Trabalhador Auxiliar	6	5
20	Técnica Superior de Educação Social	1	1
Total		100	96,5

Para além do pessoal efetivo, a Caritas dispõe dos seguintes prestadores de serviços:

Nº de Ordem	Categoria	Total	Previsão
		2024	2025
1	Enfermeiro	1	1
2	Médico de Medicina Geral e Familiar	1	1
3	Jurista	1	1
4	Psiquiatra	1	0
Total		4	3



Cofinanciado pela
União Europeia

Av. Combatentes da Grande Guerra, 2
7005 - 138 Évora

T: 266 739 890

F: 266 739 898

E: geral@caritasevora.pt

www.caritas.pt/evora

B.14
10/10/2024

UTENTES DA INSTITUIÇÃO

No âmbito das diversas atividades sociais desenvolvidas pela Caritas destacam-se as atuais respostas sociais, bem como o número de clientes que lhe estão agregados, conforme consta do quadro que se segue:

Nº de Ordem	Respostas Sociais e Projetos	Nº de Utentes
1	Apartamento de reinserção/ EID	15 utentes*
3	Serviço de Apoio Domiciliário	230 utentes
3	Estrutura Residencial para Pessoas Idosas	20 utentes
5	SAAS	**
6	NAV	**
7	POAPMC	325 utentes
8	Creche	46 utentes
9	Equipas de Intervenção Direta	10 utentes
10	Refeitório Social	10 utentes

* Previsão de encerramento da resposta em abril de 2025, mantendo a Equipa de Intervenção Direta;

** De acordo com a procura das respostas.

COOPERAÇÃO COM OUTRAS ENTIDADES

A Caritas, em 2025, continuará a envidar esforços para que se intensifique a celebração de acordos e protocolos, designadamente nas áreas de natureza social, cultural, educativa, desportiva e recreativa, procurando assim satisfazer necessidades e criar expectativas daqueles que beneficiam das diferentes respostas sociais e desta instituição.

- Caritas Portuguesa através das diferentes campanhas e iniciativas ao longo do ano;
- Fundação Eugénio de Almeida e o Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS), através do qual é disponibilizada verba para apoios aos mais carenciados;
- Município de Évora no âmbito da transferência de competências assegurando verba para a resposta de SAAS para a União de Freguesia Malagueira e Horta das Figueiras;
- Banco Alimentar no âmbito de atuação do SAAS, na atribuição de géneros alimentares;
- Comissão para a Igualdade de Género no âmbito do Núcleo de Apoio à Vítima.

B.14
MAY

II ORÇAMENTO PREVISIONAL

ABERTURA

O Orçamento é um instrumento de planeamento económico e execução das finanças que se pretende o mais aproximado do desempenho de exercícios futuros.

O contexto sobre o qual se desenvolveu o referido instrumento insere-se num período onde as variáveis endógenas e exógenas apresentam graus significativa incerteza e volatilidade.

O ciclo económico é recessivo, o nível de despesa e financiamento das funções sociais por parte do Estado está a ser repensado.

Tendo em conta o fraco crescimento das economias europeias, o ano de 2025 será mais um ano de incertezas a nível económico e financeiro, pelo que serão tidos em conta todos os esforços de contenção de despesas e por outro lado de apreender todas as oportunidades a nível de financiamento nacional e comunitário, assim como angariação de doações para face às despesas correntes e investimentos indispensáveis.

Nesse sentido se planificaram os projetos e atividades da Instituição de forma a trabalharmos para atingirmos os objetivos a que nos propusemos.

O orçamento apresentado pretende ser um instrumento útil, fiável e exequível no contexto atual, que permitirá gerir adequadamente a instituição, proporcionando-lhe estabilidade.

CONSIDERAÇÕES

O Plano de Atividades e Orçamento que se apresentam são dois instrumentos que ilustram a orientação da Direção da Cáritas.

Estes instrumentos são, como sempre, previsionais e, por isso mesmo, neles se assumem a inevitável continuidade da atividade social que caracteriza esta instituição, construindo-se, assim, dentro rigor e da correção técnica que perfilhamos, documentos que evidenciam alguma ambição de legítimas e fundadas expectativas de realização de ações e projetos da Cáritas.

A aprovação do Plano de Atividades e Orçamento para o ano 2025, é um imperativo aqueles que acreditam na Cáritas, que respeita a sua história e o seu futuro.

Na preparação do orçamento para 2025 foi tida em atenção a evolução das rubricas até 30 de setembro de 2024, as constas dos anos anteriores, bem como a correção previsível até dezembro de 2024.

As rubricas inerentes aos gastos provenientes principalmente de fornecimentos e serviços externos foram acrescidos de 2,5% (taxa de inflação).

As rubricas infra obedeceram às seguintes regras previsionais:

- a) Gastos com pessoal – para quem auferia o Salário Mínimo Nacional (SMN) em 2024, foi considerado o aumento de 50€, e concomitante atualização de acordo com categoria profissional e escalão;
- b) Gastos de depreciação e amortização – de acordo com as taxas em vigor;
- c) Algumas rubricas dos fornecimentos e serviços externos tiveram por base os valores já contratualizados;
- d) Nos termos do art.º 16º da Portaria n.º 196-A/2015, de 1 de julho, alterada e republicada pela Portaria n.º 218-D/2019, de 15 julho, as instituições receberão dos centros regionais, pelo desenvolvimento das atividades, uma comparticipação financeira, cujos quantitativos serão fixados anualmente por protocolo a celebrar para o efeito com as uniões representativas das instituições.

O valor da comparticipação financeira da segurança social relativa ao funcionamento dos equipamentos e serviços sociais com acordo de cooperação, para o ano de 2025, previsto foi de 4,7%, uma vez que não está fechado o Compromisso de Cooperação para o Sector Social e Solidário – Protocolo para o Biénio 2025-2026.

f) Comparticipações familiares – valor a receber a título de mensalidades pela prestação de serviços nas diferentes respostas sociais. De referir que os cálculos foram efetuados tendo como base os valores das mensalidades recebidas no mês setembro de 2024.

O resultado líquido previsto para o ano de 2025, tendo em conta o normal funcionamento da Instituição, é de 231.586,13€. Anexa-se as contas de exploração previsional de gastos e rendimentos.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS GERAL PREVISIONAL			
		Rendimentos	Gastos
61	Custo das Merc. Vendidas e das Matérias Consumidas		300.646,47 €
62	Fornecimentos e Serviços Externos		695.527,01 €
63	Gastos com Pessoal		1.878.955,49 €
64	Amortizações e depreciações		77 403,56€
68	Outros Gastos		1.003,08 €
69	Gastos e Perdas de Financiamento		30.390,49 €
721	Prestações de Serviços	2.010.845,02 €	
74	Trabalhos para a própria entidade	498.371,58 €	
751	Subsídios do Estado	229.355,99 €	
753	Donativos	31.591,73 €	
78	Outros rendimentos e ganhos	429.341,72 €	
791	Juros Obtidos	11.570,84 €	

RESULTADO LÍQUIDO PREVISIONAL

231.586,13 €

Pela Direção,

Bernardino António Grilo Melgão

Presidente (Bernardino António Grilo Melgão)



Caritas
Arquidiocesana de
Évora

Maria do Anjo Rosado Marques

Tesoureira (Maria do Anjo Rosado Marques)